

**TÍTULO:**

Nível de Acessibilidade e a Obrigatoriedade de Pavimentação de Calçados no Município de Ceres-GO

**ESTUDANTES/AUTORES:**

Myrelly Marques Pereira  
Naisaura Duarte da Silva

**ORIENTAÇÃO:**

Antônio Claudio Ferreira.  
Valdivino José Ferreira.

**BANNER** (Registro Fotográfico do banner físico arquivado no Campus Ceres)

## II JORNADA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

### NÍVEL DE ACESSIBILIDADE E A OBRIGATORIEDADE DE PAVIMENTAÇÃO DE CALÇADAS NO MUNICÍPIO DE CERES-GO

PEREIRA, Myrelly Marques<sup>1</sup>; SILVA, Naisaura Duarte da<sup>2</sup>; FERREIRA, Antônio Claudio<sup>3</sup>; FERREIRA, Valdivino José<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Civil da UniEvangélica, campus Ceres E-mail: myrelly13@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente do curso de Engenharia Civil da UniEvangélica, campus Ceres E-mail: naisa-duarte@hotmail.com; <sup>3</sup>Mestre em Ciências Ambientais pela UniEVANGÉLICA. Docente do Curso de Engenharia Civil da UniEvangélica Campus Ceres-GO, E-mail: antonio.ferreira@docente.unievangelica.edu.br; <sup>4</sup>Doutorando em Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas e Mestre em Ciências da Religião pela PUC-GO. Docente do Curso de Engenharia Civil da UniEvangélica Campus Ceres-GO, E-mail: valdivino.ferreira@docente.unievangelica.edu.br



### Introdução

A acessibilidade é um método que qualifica os deslocamentos das pessoas em espaços que unem o sistema urbano de circulação. Calçadas irregulares, desniveladas, estreitas, sem sombra, sem verde, isso sem falar nos obstáculos para andar: lixeiras mal colocadas, carros mal estacionados, degraus e entulhos dificultando a travessia de pedestres são cenas comuns em diversos pontos da cidade. Pretende-se com esta pesquisa identificar os principais pontos da cidade que necessitam de melhorias.

### Objetivos

Analisar as condições de acessibilidade assim como o cumprimento de normas e sua utilização de forma adequada quanto aos passeios públicos, vias e calçadas na cidade de Ceres-GO.

### Metodologia

Para o desenvolvimento do estudo foi realizada uma análise da Norma Brasileira 9050, que trata sobre Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, além de um trabalho de campo nas ruas e avenidas da cidade de Ceres, observando a estrutura de suas vias e calçadas. Foi analisado nos principais pontos de deslocamento da cidade, onde foram observadas as falhas decorrentes do mau planejamento da infraestrutura das calçadas. A área analisada possui um amplo número de irregularidades no que se refere à qualidade dos serviços públicos referentes à mobilidade e acessibilidade.

### Resultados e Discussão

Foram encontrados diversos problemas arquitetônicos e de aperfeiçoamento referentes a NBR 9050 que tornam algumas áreas de difícil circulação ou até mesmo impedem o seu acesso. Observou-se que as calçadas de vias urbanas suportam o trânsito de pessoas, mas é muito comum apresentarem interrupções e desníveis dos mais variados, bem como imperfeições e obstruções físicas. Mesmo com a legislação vigente e as normas disponíveis, observam-se ainda espaços, públicos e privados, em que as necessidades de acessibilidade de grande parte da população não são adequadamente atendidas. Os deficientes físicos representam a parcela da população que mais encontram dificuldades de realizar completamente suas atividades. O artigo 5º da Constituição Federal estabelece o direito de ir e vir de todos os cidadãos brasileiros, ou seja, qualquer pessoa (inclusive com deficiência ou mobilidade reduzida).

A fiscalização em Ceres é escassa, os problemas de acessibilidades estão presentes em todas as ruas e avenidas da cidade onde calçadas não padronizadas servem de depósitos para entulhos.

Para que haja melhoria na urbanização das calçadas de Ceres faz-se necessária a participação da comunidade e das autoridades políticas do município.



### Conclusão

Conclui-se que as áreas analisadas possuem fortes incoerências em relação aos critérios de acessibilidade definidos pela NBR 9050. O conceito de acessibilidade em áreas tão adversas à locomoção torna-se um desafio que soa inacessível. Há, contudo, uma ampla diversidade de medidas a serem tomadas para amenizar a condição vigente: a instalação de pisos táteis, aumento da largura das calçadas, calçadas planas, construção de rampas; sinais sonoros para deficientes auditivos, dentre muitas outras. Cabe à gestão pública e aos cidadãos da cidade a iniciativa para que se construa uma cidade acessível e inclusiva.

### Referências

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Disponível em: < file:///D:/Users/Cliente/Downloads/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf > Acesso em 18 novembro 2017.

IAB-TO. ACESSIBILIDADE para uma cidade melhor. Disponível em <file:///D:/Users/Cliente/Downloads/cartilha\_acessibilidade\_para\_uma\_cidade\_melhor.pdf > Acesso em 18 novembro 2017.

SMPDS - Seropédica - RJ. Projeto Calçado Acessível. Disponível em < file:///D:/Users/Cliente/Downloads/Nova-Cartilha.pdf > Acesso em 18 novembro 2017.

VIEIRA, Carlos. Acessibilidade para cadeirantes. Disponível em < http://docplayer.com.br/8320575-Acessibilidade-para-cadeirantes-ruas-e-calçadas-de-montes-claros-mg-palavras-chave-mobilidade-acessibilidade-deficiencia-fisica-calçadas-ruas.html > Acesso em 18 de novembro 2017.